



UNIVERSIDADE FEDERAL BAHIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



A matrícula nas disciplinas de ACCS será feita na modalidade **PRESENCIAL (MATRÍCULA PRESENCIAL E AJUSTES)**, conforme período estabelecido no calendário acadêmico da UFBA e escalonamento organizado pelo colegiado dos cursos.

DIVULGAÇÃO DAS ACCS – 2020.1
(Informações retiradas das propostas aprovadas no Edital ACCS – 2020.1)

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
1 - ADMH48 - Lugares de Memória, Poder e Redes de Solidariedade do Povo Negro da Bahia: A Gestão Do Futuro	ANDRÉ LUIS NASCIMENTO DOS SANTOS (ANLNS@UFBA.BR)	Quartas-Feiras: 14:00 às 17:00 – CEAO – Centro de Estudos Afro Orientais e Escola de Administração da UFBA	384 Graduação Tecnológica em Gestão Pública (4 vagas), 3106120 Ciências Sociais (Antropologia) (4 vagas), 327 BI em Humanidades (4 vagas), 387 BI em Humanidades, (noturno) (4 vagas), 515 BI em Artes (2 vagas), 580 BI em Artes (noturno) (2 vagas), 301 Administração (4 vagas).	24
2 - BIOA82 – Programa. Social de Educação, Vocação e Divulgação Científica	REJ�NE MARIA LIRA DA SILVA (REJANELIRAR2@GMAIL.COM)	Sextas-Feiras: 14:50h 18:30h – Instituto de Biologia/UFBA	202 Ciências Biológicas (4 vagas), 307 Comunicação (1 vaga), 113 Química 1 (vaga), 308 Direito 2 (vagas), 226 Saúde BI 1 (vaga), 189 Ciência e Tecnologia BI 1 (vaga), 327 Humanidades BI 1 (vaga), 204 Farmácia 1 (vaga), 205 Medicina 2 (vagas), 313 Psicologia 1 (vaga), 312 Pedagogia 1 (vaga).	16
3 - BIOC77 – Percepção dos Efeitos dos Agrotóxicos sobre a saúde	DÉBORA DE LUCCA CHAVES (PREZA@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 08:50h 11:35h – Instituto de Biologia/UFBA	202 Ciências Biológicas (4 vagas), 207 Nutrição (2 vagas), 282 Gastronomia (1 vaga), 226 Saúde BI (2 vagas), 284 Biotecnologia (2 vagas), 204 Farmácia (2 vagas), 207 Eng ^a Sanitária e Ambiental (2 vagas).	15
4 - BIOC78 - Matas Urbanas: Agroecologia, Educação Popular e Movimentos Sociais	MARIA APARECIDA JOSE DE OLIVEIRA (APARECID@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 14:00h as 17:00h, Finais de Semana (sábados e domingos) - Salas de Aula do PAF ou IBIO	315 Educação Física (4 vagas), 312 Pedagogia (3 vagas), 327 BI em Humanidades (2 vagas), PPGE (mestrado e doutorado) (1 vaga), 503120 Dança (licenciatura) (1 vaga), 501 Artes Plásticas Belas (1 vaga), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 310 H�storia (1 vaga), 226 BI em	16

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
			Saúde (1 vaga), 307 Comunicação (produção) (1 vaga)	
5 - BIOD08 – Comercializando a Produção Agroecológica	JOSANIDIA SANTANA LIMA (JOSLIMAUFBAGMAIL.COM)	Terças-Feiras: 07:00 às 09:00h – PAF I	202 Biologia (4 vagas), 307 Comunicação (2 vagas), 207 Nutrição (2 vagas), 282 Gastronomia (2 vagas), 301 Administração (2 vagas), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 107 Engenharia Ambiental (1 vaga), 515 B.I. em Artes (3 vagas), 226 BI em saúde (30 vagas),	37
6 - BIOD72 – Plantas Alimentícias Não Convencionais	JOSÉ GERALDO DE AQUINO (JGAASSIS@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 08:50h às 12:30h - Instituto de Biologia ou PAF	515 BI em Artes (1 vaga), 190 BI em Ciência e Tecnologia (1 vaga), 387 BI em Humanidade (1 vaga), 226 BI em Saúde (2 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (1 vaga), 202 Ciências Biológicas (3 vagas), 280 Ciências Biológicas (noturno) (1 vaga), 306 Ciências Sociais (2 vagas), 282 Gastronomia (4 vagas), 109 Geografia (1 vaga), 206 Medicina Veterinária (1 vaga), 207 Nutrição (2 vagas), 312 Pedagogia (2 vagas), 283 Saúde Coletiva (2 vagas), 219 Zootecnia (1 vaga)	25
7 - BIOD74 - Horta Comunitária - Intercâmbio de Saberes e Fazeres	PATRICIA PETITINGA SILVA (PATRICIA.PETITINGA@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 07:55 as 11:35 – Centro Educacional Carneiro Ribeiro – (Escola Parque)	327 BI em Humanidades (2 vagas), 387 BI em Humanidades (noturno) (1 vaga), 202 Ciências Biológicas (2 vagas), 280 Ciências Biológicas (noturno) (2 vagas), 209 Ciências Naturais (2 vagas), 282 Gastronomia (noturno) (2 vagas), 110 Geologia (2 vagas), 384 Gestão Pública (noturno) (2 vagas), 207 Nutrição (2 vagas), 312 Pedagogia (2 vagas), 385 Pedagogia (noturno) (1 vaga)	20
8 - DIRB33 - Observatório da Pacificação Social via MASC's	ANA PAULA ROCHA DO BOMFIM (PAULA.ROCHA@UFBA.BR)	Quartas-Feiras: 13:00h 16:30h – Faculdade de Direito	308 Direito Matutino (8 vagas), 382 Direito Noturno (8 vagas), 327 BI Humanidades (8 vagas), 226 BI Saúde (4 vagas), 313 Psicologia (2 vagas), 325 Serviço Social (2 vagas), 312 Educação (2 vagas), 301 Administração (2 vagas), 314 Secretariado Executivo (2 vagas), 306 Ciências Sociais (2 vagas)	40

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
9 - EDC456 – Ações Curriculares em Área de Reforma Agrária	CELI NELZA ZULKE TAFFAREL (TAFFAREL@UFBA.BR)	Segundas-Feiras: 17:35h às 20:20h – Sala 06 – FACED/UFBA	327 BI em Humanidades (3 vagas), 226 BI em Saúde (2 vagas), 308 Direito (4 vagas), 109 Geografia (2 vagas), 205 Medicina (2 vagas), 312 Pedagogia (2 vagas)	15
10 - EDCH82 - Saberes e Fazeres da Cultura Popular e a Educação	PEDRO RODOLPHO JUNGERS ABIB (PEDRABIB@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 16:40h às 18:30h – FACED-UFBA	506 Artes Cênicas (direção) (01 vaga), 510 Artes Cênicas (interpretação) (01 vaga), 515 BI em Artes (01 vaga), 580 BI em Artes (noturno) (01 vaga), 327 BI em Humanidades (01 vaga), 387 BI em Humanidades (noturno) (01 vaga), 226 BI em Saúde (01 vaga), 286 BI em Saúde (noturno) (01 vaga), 202 Ciências Biológicas (01 vaga), 306 Ciências Sociais (01 vaga), 503 Dança (licenciatura) (01 vaga), 315 Educação Física (01 vaga), 309 Filosofia (02 vagas), 383 Gênero e Diversidade (01 vaga), 109 Geografia (01 vaga), 310 História (01 vaga), 507 Música (01 vaga), 312 Pedagogia (01 vaga), 325 Serviço Social (01 vaga)	20
11 - EDCJ89 - Mestres e Mestras das Culturas Populares na Educação	ROMILSON AUGUSTO DOS SANTOS (ROMIS64@YAHOO.COM.BR)	Terças-Feiras: 16:40 às 18:30 – Faculdade de Educação	506 Artes Cênicas (Direção) (1 vaga), 510 Artes Cênicas (interpretação) (1 vaga), 515 BI em Artes (1 vaga), 580 BI em Artes (noturno) (1 vaga), 383 BI em Gênero e Diversidade (1 vaga), 327 BI em Humanidades (1 vaga), 387 BI em Humanidades (noturno) (1 vaga), 226 BI em Saúde (1 vaga), 286 BI em Saúde (noturno) (1 vaga), 202 Ciências Biológicas (1 vaga), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 503 Dança (licenciatura) (1 vaga), 315 Educação Física (2 vagas), 309 Filosofia (1 vaga), 109 Geografia (1 vaga), 310 História (1 vaga), 507 Música (1 vaga), 312 Pedagogia (1 vaga), 325 Serviço Social (1 vaga)	20
12 - EDCJ90 – Memória e Experiência: Diálogos Comunidade e Universidade	MARIA CECÍLIA DE PAULA SILVA (CECILIPAU@GMAIL.COM)	Quintas-Feiras: 15:35 às 17:00 - HCEL,FACED/UFBA	315 Educação Física (4 vagas), 312 Pedagogia (3 vagas), 327 BI em Humanidades (2 vagas), PPGE (mestrado e doutorado) (1 vaga), 503 Dança (licenciatura) (1 vaga), 501 Artes Plásticas Belas (1 vaga), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 310 História (1 vaga), 226 BI em Saúde (1 vaga), 307 Comunicação (produção) (1 vaga)	16

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
13 - ENFA79 - Abordagem Interdisciplinar e Transdisciplinar dos Problemas de Saúde Relacionados à Violência.	NADIRLENE PEREIRA GOMES (NADIRLENEGOMES@HOTMAIL.COM)	Quintas-Feiras: 13:55h às 17:35h – Escola de Enfermagem	203 Enfermagem (4 vagas), 226 BI em Saúde (2 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (2 vagas), 325 Serviço Social (2 vagas), 308 Direito (2 vagas), 312 Pedagogia (2 vagas), 313 Psicologia (2 vagas), 205 Medicina (2 vagas), 208 Odontologia (2 vagas)	20
14 - ENFB44 - Promovendo a Saúde do Adolescente no Espaço Escolar	MARIA CAROLINA ORTIZ WHITAKER (MARIA.ORTIZ@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 14:00 às 18:00 – Kilombo Kioio – São João do Cabrito – Escola de Enfermagem	506 Artes Cênicas (2 vagas), 501 Artes Plásticas (2 vagas), 515 BI em Artes (1 vaga), 286 BI em Saúde (1 vaga), 203 Enfermagem (4 vagas), 210 Fonoaudiologia (2 vagas), 207 Nutrição (2 vagas), 312 Pedagogia (2 vagas)	16
15 - ENFC69 - Pranic Healing Aplicada ao Cuidado	CATIA MARIA COSTA ROMANO (ROMANO@UFBA.BR)	Terças-Feiras: 13:55 às 17:30 - Uma das salas da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia	203 Enfermagem (4 vagas), 327 Humanidades BI (2 vagas), 205 Medicina (2 vagas), 207 Nutrição (2 vagas), 313 Psicologia (3 vagas), 226 Saúde BI (3 vagas)	16
16 - ENFC98 - Saúde Mental, Gênero e Sexualidades	GEORGE AMARAL SANTOS (GEORGE.AMARAL@UFBA.BR)	Segundas-Feiras: 13:55 às 17:35 – Escola de Enfermagem e no Centro Municipal de Referência LGBT	506 Artes Cênicas (2 vagas), 501 Artes Plásticas (2 vagas), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 308 Direito (2 vagas), 203 Enfermagem (3 vagas), 205 Medicina (2 vagas), 313 Psicologia (3 vagas), 226 Saúde (1 vaga)	16
17 - ENGM99 - Trânsito: Psicologia, Educação e Cidadania	DENISE MARIA DA SILVA RIBEIRO (DENISE.RIBEIRO@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 16:40 às 18:30 – Escola Politécnica	197 Tecnologia em Transporte Terrestre (6 vagas), 313 Psicologia (6 vagas), 102 Engenharia Civil (2 vagas), 312 / 385 Licenciatura em Pedagogia (3 vagas), 307 Produção em Comunicação e Cultura (3 vagas)	25
18 - FAR457 - Educação em Saúde: Prevenção de Anemias	MARCIA CRISTINA AQUINO TEIXEIRA (MARCIAT@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 07:55 às 11:35 – Faculdade de Farmácia	226 BI em Saúde (6 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (5 vagas), 204 Farmácia (5 vagas), 205 Medicina (2 vagas), 207 Nutrição (2 vagas)	20
19 - FARB79 - Etnofarmacologia e Terapêuticas Tradicionais na Baía de Todos os Santos	THAIS RODRIGUES PENAFORTE (THAISRPENAFORTE@GMAIL.COM)	Sextas-Feiras: 13:50	306 Ciências Sociais (5 vagas), 204 Farmácia (5 vagas), 226 Saúde BI (5 vagas)	15
20 - HACE49 – Tecnologias e Inovações: Desenvolvimento de Habilidades Digitais	ISA BEATRIZ DA CRUZ NEVES (ISABEATRIZNEVES@GMAIL.COM)	Quintas-Feiras: 13:50h às 17:40h – PAF V / Associação Emília Machado (Marechal Rondon)	190 BI em Ciência e Tecnologia (6 vagas), 189 BI em Ciência e Tecnologia (noturno) (3 vagas), 515 BI em Artes (3 vagas), 304	30

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
			Ciências Contábeis (3 vagas), 327 BI em Humanidades (3 vagas), 226 BI em Saúde (3 vagas), 385 Pedagogia (3 vagas), 307 Comunicação (3 vagas), 196 Computação (3 vagas)	
21 - HACE57 - Pluralismo Religioso e Direitos Humanos	LEANDRO DE PAULA SANTOS (PSLEANDRO@GMAIL.COM)	Terças-Feiras: 18:30 às 22:10 – PAF V	580 BI Artes Noturno (2 vagas), 327 BI Humanidades Diurno (2 vagas), 387 BI Humanidades Noturno (10 vagas), 286 BI Saúde Noturno (1 vagas), 306 Ciências Sociais (2 vagas), 382 Direito (noturno) (2 vagas), 309 Filosofia (2 vagas), 383 Gênero e Diversidades (2 vagas), 386 História Noturno (2 vagas), 480 Letras Vernáculas Noturno (1 vagas), 385 Pedagogia (4 vagas), 313 Psicologia (2 vagas), 325 Serviço Social (3 vagas)	35
22 - ICSC60 – Empreendedorismo em Biotecnologia	ANGELA MACHADO ROCHA (ANMACH@GMAIL.COM)	Terças-Feiras: 16:40h às 18:30h – Instituto de Ciências da Saúde (ICS)	284 Biotecnologia (10 vagas), 113 Química (5 vagas), 226 BI em Saúde (10 vagas)	25
23 - MATC53 – Onda Solidária de Inclusão Digital: Tecnologia a Serviço da Cidadania	DEBORA ABDALLA SANTOS (ABDALLA@UFBA.BR)	Quartas-Feiras: 14:50h às 16:40h - Instituto de Matemática e Estatística	112 Ciência da Computação (5 vagas), 186 Engenharia de Computação Noturno (1 vaga), 189 Ciência e Tecnologia BI Noturno (3 vagas), 190 Ciência e Tecnologia BI (3 vagas), 195 Sistemas de Informação Noturno (2 vagas), 196 Computação Noturno (4 vagas), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 307 Comunicação (1 vaga), 312 Pedagogia (2 vagas), 313 Psicologia (1 vaga), 325 Serviço Social (1 vaga), 226 Saúde BI (3 vagas), 286 Saúde BI Noturno (3 vagas)	30
24 - MATF54 - Onda Educativa, Digital, Ecologista e Pan-Afro-Indígena	PAUL DENIS ETIENNE REGNIER (PREGNIER@UFBA.BR)	Quartas-Feiras: 14:50 às 17:30 - Instituto de Matemática e Estatística ou PAF 1	505 Artes Cênicas (1 vaga), 301 Artes Plásticas (1 vaga), 515 BI em Artes (1 vaga), 580 BI em Artes (noturno) (1 vaga), 190 BI em Ciência e Tecnologia (3 vagas), 189 BI em Ciência e Tecnologia (noturno) (3 vagas), 327 BI em Humanidades (1 vaga), 387 BI em Humanidades (noturno) (1 vaga), 226 BI em Saúde (1 vaga), 286 BI em Saúde (noturno) (1 vaga), 508 Canto diurno (1 vaga), 112 Ciência da Computação (4 vagas) 209 Ciências Naturais (1 vaga), 306 Ciências	43

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
			Sociais (1 vaga), 196 Computação (noturno) (4 vagas), 315 Educação Física (1 vaga), 186 Engenharia de Computação (noturno) (3 vagas), 309 Filosofia (1 vaga), 383 Gênero e Diversidades (noturno) (1 vaga), 109 Geografia (1 vaga), 182 Geografia (noturno) (1 vagas), 310 História (1 vaga), 380 História (noturno) (1 vaga), 401 Letras/Letras Vernáculas (1 vaga), 480 Letras/Letras Vernáculas (noturno) (1 vaga), 312 Pedagogia (1 vaga), 313 Psicologia (1 vaga), 283 Saúde Coletiva (1 vaga), 195 Sistemas de Informação (noturno) (3 vagas)	
25 - MEV454 - Anatomia: Uma Visão Comparada Voltada às Escolas de Ensino Fundamental e Médio da Cidade de Salvador - Ba	MARCIA MARIA MAGALHAES DANTAS DE FARIA (MMMMDF@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 13:00 às 16:40 – Setor de anatomia veterinária da EMEVZ	202 Ciências Biológicas (2 vagas), 209 Ciências naturais (licenciatura) (1 vaga), 210 Fonoaudiologia (2 vagas), 206 Medicina Veterinária (5 vagas), 207 Nutrição (1 vaga), 312 Pedagogia (1 vagas), 219 Zootecnia (1 vagas)	18
26 - MEV458 - Museu Interativo de Anatomia Comparada	MARIA DAS GRACAS FARIAS PINTO (PINTOGRA@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 13:00 às 16:40 – Museu de anatomia comparada – EMEVZ	226 BI em Saúde – Diurno (5 vagas), 286 BI em Saúde – Noturno (5 vagas), 202 Ciências Biológicas (1 vaga), 205 Enfermagem (2 vagas), 205 Medicina (2 vagas), 205 Medicina Veterinária (6 vagas), 311 Museologia (1 vagas), 312 Pedagogia (1 vagas), 219 Zootecnia (5 vagas)	28
27 - MEVB 28 - Accs: Ecoestação na Ufba: Um novo conceito de educação ambiental para as escolas	GLEIDSON GIORDANO PINTO DE CARVALHO (GLEIDSONGIORDANO@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 05:50 às 12:10 – PAF 04 e no Meliponário	515 BI em Artes (2 vagas), 206 Medicina Veterinária (4 vagas), 219 Zootecnia (11 vagas)	17
28 - MEVC26 – Melhoramento Genético e Banco De Germoplasma de Caprinos e Ovinos Nativos do Nordeste	RODRIGO FREITAS BITTENCOURT (RFB@UFBA.BR)	Quartas-Feiras – 10:40h às 12:30h – Hospital de Medicina Veterinária/UFBA Sábados: 08:50 às 12:30	206 Medicina Veterinária (11 vagas), 219 Zootecnia (2 vaga), 202 Biologia (1 vaga), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 312 Pedagogia (1 vaga)	16
29 - MEVC52 - Orientações Técnicas a Produtores e Trabalhadores Rurais	JOSE VASCONCELOS LIMA OLIVEIRA (VASCO@UFBA.BR)	Terças-Feiras: 14:50 às 16:40 – Sala 307 Sala EMEVZ	226/286 BI em Saúde (5 vaga), 202 Biologia (1 vaga), 206 Medicina Veterinária (5 vagas), 219 Zootecnia (4 vagas)	15

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
30 - MEVC53 - Atendimento Clínico para Equídeos de Proprietários de Baixa Renda	DOMINGOS CACHINEIRO RODRIGUES DIAS (DCRDIAS@UFBA.BR)	Terças-Feiras: 10:40 às 12:30 – Sala 206 - EMEVZ	190 BI em Ciência e Tecnologia (1 vaga), 226 BI em Saúde (2 vagas), 202 Ciências Biológicas (2 vagas), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 205 Medicina (2 vagas), 206 Medicina Veterinária (14 vagas), 219 Zootecnia (3 vagas)	25
31 - MEVC54 – A ludicidade no Processo de Ensino-Aprendizagem dos Conteúdos de Histologia para Estudantes do Ensino Médio da Cidade de Salvador	ADRIANA DE FARIAS JUCÁ (ADRIANAJUCA@UFBA.BR)	Terças-Feiras: 08:50h às 11:35h – Laboratório multiuso 3 (1º andar) - Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA	226 BI em Saúde (3 vagas), 204 Farmácia (3 vagas), 222 Fisioterapia (3 vagas), 210 Fonoaudiologia (2 vagas), 206 Medicina Veterinária (3 vagas), 207 Nutrição (3 vagas), 219 Zootecnia (3 vagas)	20
32 - MEVC55 - Inserção de Biotecnologias da Reprodução na Bovinocultura Leiteira da Região do Recôncavo da Bahia	MARCUS VINICIUS GALVAO LOIOLA (MARCUSVINICIUS@UFBA.BR)	Quartas-Feiras: 10:40 às 12:30 – EMEVZ	202 Biologia (1 vaga), 219 Biotecnologia (1 vaga), 206 Medicina Veterinária (8 vagas), 219 Zootecnia (3 vagas)	15
33 - MEVC64 - Conhecendo os Animais. Montando Esqueletos	CAIO BIASI MAURO (CAIO_BIASI@HOTMAIL.COM)	Quintas-Feiras: 13:00h às 16:40h - EMEVZ – UFBA -Laboratório 1 de Anatomia	206 Medicina Veterinária (7 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (6 vagas), 226 BI em Saúde (5 vagas), 219 Zootecnia (1 vaga), 202 Ciências Biológicas (licenciatura) (1 vaga)	20
34 - MEVC70 - Hemoterapia Veterinária: Popularização e Conscientização	NICOLE REGINA CAPACCHI HLAVAC VINCENZI (RCH.NICOLE@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 13:50 as 17:30 – EMEVZ	226 BI em Saúde (3 vagas), 206 Medicina Veterinária (9 vagas), 312 Pedagogia (3 vagas), 325 Serviço Social (3 vagas)	18
35 - DIRC30 - CCRIM - Diálogos entre Universidade e Comunidade	DANIELA CARVALHO PORTUGAL (DANIELACARVALHOPORTUGAL@GMAIL.COM)	Quintas-Feiras: às 14:00 – Faculdade de Direito	316 Administração (1 vagas), 506 Artes Cênicas (1 vagas), 510 Artes Cênicas-Interpretação Teatral (1 vagas), 306 Ciências Sociais (2 vagas), 307 Comunicação-Jornalismo (1 vagas), 307 Comunicação-Produção em Comunicação e Cultura (1 vagas), 512 Design (1 vagas), 308 Direito (2 vagas), 382 Direito Noturno (2 vagas), 116 Estatística (1 vagas), 309 Filosofia (1 vagas), 383 Gênero e Diversidade Noturno (2 vagas), 327 BI em Humanidades (2 vagas), 387 BI em Humanidades (noturno) (2 vagas), 402 Letras Vernáculas e Inglês (1 vagas), 514 Música Popular (1 vagas), 312 Pedagogia (2 vagas), 385 Pedagogia noturno (2	30

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
			vagas), 313 Psicologia (2 vagas), 325 Serviço Social (2 vagas)	
36 – ADMJ85 - Inovação em Modelo de Negócio: Percepção das Pequenas e Médias Empresas	JOAO MARCELO PITIA BARRETO (JOAOPITIA@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 13:50 às 16:30 – Faculdade de Administração	316 Administração (15 vagas), 327 Bacharelado interdisciplinar em Humanidades (5 vagas), 387 Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades - Noturno (5 vagas), 308 Direito (5 vagas), 382 Direito (noturno) (5 vagas), 314 Secretariado Executivo (5 vagas)	40
37 - DIRC31 -Justiça Social, Desigualdade, Tributação e Democracia	ANDRÉ ALVES PORTELLA (AAPORTELLA@HOTMAIL.COM)	Quartas-Feiras: 14:00 às 17:00 – Faculdade de Direito	327 BI em Humanidades (5 vagas), 304 Ciências Contábeis (5 vagas), 308 Direito (5 vagas), 387 Direito (noturno) (3 vagas), 358 Doutorado em Direito (2 vagas), 332 Mestrado em Direito (2 vagas), 325 Serviço Social (3 vagas)	25
38 – ADMJ86 - Políticas Públicas de Cuidados para Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social: Diversidades, Interseccionalidades e Intersetorialidade	EDGILSON TAVARES DE ARAUJO (EDGILSON@GMAIL.COM)	Segundas-Feiras: 14:00 às 17:00 - Algumas atividades de campo serão realizadas as Segundas-Feiras e Quartas-Feiras: 16:30 às 19:00, mediante planejamento com o Programa Corra pro Abraço e os estudantes	301 Administração (2 vagas), 515 Artes BI (1 vaga), 506 Artes Cênicas (1 vaga), 306 Ciências Sociais (2 vagas), 503 Dança (3 vagas), 308 Direito (1 vaga), 383 Gênero e Diversidades Noturno (1 vaga), 384 Gestão Pública (2 vagas), 327 BI em Humanidades (2 vagas), 387 BI em Humanidades (noturno) (2 vagas), 514 Música Popular (1 vaga), 207 Nutrição (2 vagas), 313 Psicologia (2 vagas), 226 Saúde BI (2 vagas), 283 Saúde Coletiva (2 vagas), 314 Secretariado Executivo (2 vagas), 325 Serviço Social (2 vagas)	30

DISCIPLINAS OFERECIDAS PELAS UNIDADES ACADÊMICAS

(Disciplinas não contempladas pelo Edital PROEXT)

BIOC88	ACCS - CIÊNCIA, COMUNICAÇÃO E CIDADANIA: Engajamento da soci
BIOD73	ACCS: MAPEAMENTO BIORREGIONAL EM COMUNIDADES TRADICIONAIS
COMB49	ACCS: AUDIOVISUAL E DIREITO À CIDADE
CTIA62	ACCS: OFICINA DE MODELAGEM DE NEGÓCIOS E INSERÇÃO DIGITAL
CTIA63	ACCS: STEM – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NAS ESCOLAS
DIRC29	ACCS: DIR. À CIDADE: AÇÕES E EDU. POPULAR NO CENTRO ANTIGO
EDCD94	ACCS:EDC EM REDE: ARTICUL ENTRE A UFBA E ESCOLA BÁSICA - SSA
ENFB35	ACCS:CUIDADOTECA-cuidado transdisciplinar do corpo...
ENFC53	ACCS: ARTE, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE EM COMUNIDADES QUILOMBO
ENFC55	ACCS: CUIDADO DOMICILIAR A PESSOAS COM DEPENDÊNCIA NA COMUNI
ENFC97	ACCS: REDES COLABORATIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENFRENTA
FOFC44	ACCS:MEMÓRIA, HISTÓRIA E PATRIMÔNIO DA SAÚDE BUCAL NO BRASIL
GEOD34	ACCS: A TERRA COMO CURA - GEOLOGIA E OS SABERES TRADICIONAIS
ICS459	ACC: ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
MATF34	ACCS:PROGRAMAÇÃO COMPETITIVA-COMPUTAÇÃO PARA ALUNOS
MEDC89	ACCS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE DO ALTO DAS POMBAS
MEVB63	ACCS:DESENV FAZENDA EXPERIM DE ENTRE-RIOS/CAPRIN,OVINOS,AVES
MUSD41	ACC: MÚSICA NO CAPÃO

ANDRE LUIS NASCIMENTO DOS SANTOS

ADMH48 - LUGARES DE MEMÓRIA, PODER E REDES DE SOLIDARIEDADE DO POVO NEGRO DA BAHIA: A GESTÃO DO FUTURO

Objetivo dessa disciplina é contribuir para reflexões propositivas acerca dos processos de renovação, ressignificação e readequação das estratégias de sobrevivência e sustentabilidade das organizações negras que adentram ao século XXI com as suas vicissitudes, oportunidades e limitações. Nesse sentido, a tríade memória, poder e redes de solidariedade é justamente o eixo de análise que permitirá a mediação coletiva entre o que foi vivenciado no passado, o que é experimentado no presente, bem como, o que se demanda para o futuro nessas organizações negras que historicamente coordenam a ação coletiva, à exemplo dos terreiros de candomblés, as irmandades negras, os movimentos sociais negros, bem como, o governamental e o não governamental que tem a temática negra como razão de existência. Nessa quarta edição, a partir da parceria junto às equipes de dois projetos PRO CEAO em fase de término, quais sejam: Perguntando a Onilê e Escutas, memórias, percepções e anseios: o CEAO que queremos, realizaremos uma série de encontros no CEAO, bem como, em Terreiros de Candomblé da Cidade de Salvador, com o fito de se ampliar os espaços de diálogo e solidariedade entre Universidade, Terreiros e comunidade negra, em geral. Ao longo desse processo, almeja-se inventariar memórias coletivas das redes de organização da luta e resistência do povo negro da Bahia, seja através e a partir do CEAO, seja, através dos Terreiros de Candomblé nos seus processos de construção de narrativas antropológicas para instruir processos de Tombamento.

REJANE MARIA LIRA DA SILVA

BIOA82 - PROGRAMA SOCIAL DE EDUCAÇÃO, VOCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A ACCS BIOA82 pretende intensificar o contato da Universidade com a sociedade (especificamente comunidades quilombolas), contribuindo para o cumprimento do seu objetivo social; articular conhecimento técnico, científico, artístico e cultural produzido na Universidade com o conhecimento construído pelas comunidades quilombolas e os diversos atores sociais, com vistas a instrumentalizar os participantes para atuarem nos processos de transformação social; fortalecer a indissociabilidade entre funções essenciais da Universidade: ensino, pesquisa e extensão; contribuir para a melhoria da qualidade da formação acadêmica propiciada pelos cursos de Graduação e de Pós-Graduação desta Universidade; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da expansão das atividades de extensão universitária e de desenvolvimento tecnológico, criação e inovação; estimular a busca de novos objetos de investigação e de inovação, bem como o desenvolvimento tecnológico a partir do contato com problemas da comunidade e sociedade; gerar e propagar conhecimentos, saberes e práticas no campo das Ciências, da Cultura e da Tecnologia; e propiciar formação e habilitação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da comunidade e sociedade.

DEBORA DE LUCCA CHAVES PREZA

BIOC77 - PERCEPÇÃO DOS EFEITOS DOS AGROTÓXICOS SOBRE A SAÚDE

Esta disciplina tem como objetivo discutir sobre os efeitos dos agrotóxicos para a saúde Humana e Ambiental, sobre a legislação pertinente e os métodos alternativos ao uso dessas substâncias, propiciando aos alunos e à comunidade uma compreensão dos efeitos agudos e crônicos da exposição aos agrotóxicos. Pretende-se que esta abordagem leve à escolha de métodos alternativos, a exemplo da Agricultura orgânica e da Agroecologia. Ao inserir estudantes de diferentes áreas do conhecimento, busca-se uma abordagem transversal e a proposição de ações futuras. Espera-se que estes estudantes e a comunidade contribuam com seus conhecimentos em um processo transdisciplinar e dialógico, atuando como multiplicadores do conhecimento.

A importância do tema se dá pelo fato do Brasil ser o maior consumidor de agrotóxicos do Mundo, de serem produtos com elevado grau de toxicidade para seres humanos e para os organismos da flora e da fauna. Além disso, em 2017 foram registrados 4.003 casos de intoxicação

por exposição a agrotóxicos em todo o país, quase 11 por dia. Em uma década, a estatística praticamente dobrou. Foram 2.093 casos em 2007 (Sinitox, 2018). Estes dados se referem apenas às intoxicações agudas, pois as crônicas só aparecerão mais tarde na forma de câncer ou outras doenças. Além disso, urge discutir e apropriar-se do tema, pois o país vem seguindo políticas de liberação de agrotóxicos bastante questionáveis.

MARIA APARECIDA JOSE DE OLIVEIRA

BIOC78 - MATAS URBANAS: AGROECOLOGIA, EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS

ACCS Matas Urbanas: Agroecologia, Educação Popular e Movimentos Sociais, que vem sendo oferecida desde 2014.2. Esta ACCs propõe desenvolver a reflexão e ação sobre a agroecologia e educação ambiental de forma a estabelecer as relações dialógicas entre os estudantes e as comunidades envolvidas. As atividades são ministradas pelas professoras Maria Aparecida Jose De Oliveira e Nair Casagrande. Nosso parceiro externo é a Associação de Moradores do Assentamento Majur e do Bento, ambos localizados São Sebastião do Passé/BA. Nossa forma de trabalho para o desenvolvimento das atividades é por meio do ensino-aprendizagem tendo a metodologia participativa como ferramenta para discorrer sobre os diversos conteúdos de forma interdisciplinar, permitindo o diálogo entre as comunidades envolvidas. A proposta para ACCS 2020.1 é dar continuidade atividades relacionadas; Oficina de Capacitação Técnica conforme às necessidades apontadas pela comunidade local. Já no assentamento Bento iremos iniciar as atividades para construção participativa da restauração ecológica, estaremos realizando atividades para mobilizar o coletivo do assentamento Bento e promover o diálogo dos saberes entre academia e a comunidade envolvida. Nas ações práticas estão previstas a realização de duas visitas, em finais de semana, na comunidade do Assentamento Majur e Bento, para o desenvolvimento de diversas atividades. Espera-se plantio de mudas nativas em na área da represa do Assentamento Majur, bem como, as trocas de experiências sobre formas técnicas para plantio e manutenção sistema agroflorestal. Bem como capacitar os estudantes da ACC BIO C78, para a realização de trabalhos em comunidades populares, com base técnica e dialógica da agroecologia. Divulgar e difundir o documentário: "Trocando Experiências" que registra os trabalhos que envolvem a ACC BIO C78. Divulgação dos resultados das experiências visando difundir o trabalho em desenvolvimento na UFBA e as experiências de ACCS.

JOSANIDIA SANTANA LIMA

BIOD08 - INSTITUCIONALIZAÇÃO DA FEIRA AGROECOLÓGICA DA UFBA E O FORTALECIMENTO DOS AGRICULTORES

A Feira Agroecológica da UFBA, com quase quatro anos de existência, acontecendo ininterruptamente todas sextas-feiras das 7 às 12 horas na Praça das artes do Campus de Ondina, é uma prática extensionista continuada, que envolve todos segmentos da comunidade da UFBA, através de atividades de produção, difusão e acima de tudo de troca de conhecimentos, experiências e vivências, associados às atividades de ensino e pesquisa, promovendo uma notável e talvez inigualável articulação da universidade com a sociedade. Uma vez recentemente reconhecida e abraçada como uma ação orgânico-institucional, a Feira Agroecológica, com apoio da PROEXT, entra, por um lado na sua fase de normatização e definição de diretrizes, orientadas para a sua consolidação institucional e por outro lado se propõe a desenvolver um programa de fortalecimento dos agricultores, que ao longo de quase quatro anos vem contribuindo dedicadamente para a melhoria da qualidade de vida do público, que assiduamente comparece na Feira. A normatização da feira será realizada através do cadastramento dos participantes da Feira e da elaboração de um estatuto/regulamento. Para o fortalecimento dos agricultores estão previstos cursos, visitas técnicas entre si, aproveitamento das políticas públicas de apoio à agricultura familiar e a criação da associação dos agricultores da Feira da UFBA.

JOSE GERALDO DE AQUINO ASSIS

BIOD72 - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

Desde 2014, têm sido conduzidas atividades de pesquisas e extensão em torno das Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC) que derivaram na criação da ACCS - BIOD72 , com mesmo nome, iniciada no semestre 2019.1.

As atividades visam a popularização das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), considerando que agregam muitas plantas de valor nutritivo destacado, de fácil cultivo, muitas vinculadas a tradições locais e com possibilidade de ampliação das possibilidades gastronômicas. Isso agrega diferentes setores sociais e, naturalmente, diferentes áreas do conhecimento o que torna a ACCS especialmente integradora e multidisciplinar.

Nas ações previstas para a ACCS, em 2020.1 incluem-se intervenções em feiras, comunidades, escolas e hortas, quatro eixos assumidos pelo projeto. Em alguns âmbitos é previsto o retorno a locais que já tem relação com o projeto mas sempre buscando novos ambientes a serem trabalhados.

PATRÍCIA PETITINGA SILVA

BIOD74 - HORTA COMUNITÁRIA - INTERCÂMBIO DE SABERES E FAZERES

A ACCS se propõe a fortalecer a relação da academia com a comunidade, oportunizando tempo e espaço para a reflexão coletiva sobre o cultivo de uma horta comunitária, em consórcio com um sistema agroflorestal (SAF) experimental, cuja produção será destinada ao consumo da comunidade local. Nesse sentido, como produtora de conhecimentos e formadora de pesquisadoras/es e profissionais que fazem uso qualificado dos avanços científicos e tecnológicos, a UFBA precisa exercer um de seus mais importantes papéis, o de disseminar o conhecimento que produz à sociedade. Assim, a iniciativa objetiva a convergência de ações cooperativas e colaborativas de estudantes e professoras/es da UFBA, de colaboradoras/es externas/os à UFBA e da comunidade do Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Escola Parque (Salvador) - e seu entorno, visando a reflexão sobre questões ambientais e a melhoria nutricional da comunidade pela utilização de hortaliças e plantas alimentícias não convencionais (PANC?s). A ACCS contribui para formação das/os estudantes ao colocá-las/os em contato com o conhecimento não acadêmico e com visões de mundo diferentes daquelas promovidas nos componentes curriculares convencionais, inclusive acerca de temas centrais às suas áreas de formação. Este contato estimula atitudes de respeito e tolerância a diferentes epistemologias, além de promover o desenvolvimento de habilidades de diálogo com detentoras/es de diferentes saberes. Concomitantemente, a ACCS coloca as/os estudantes em contato direto com os saberes práticos da comunidade de colaboradoras/es da horta da Escola Parque, em uma experiência de imersão no local, vivenciando a atmosfera de colaboração, os dilemas e contradições que surgem do contato entre diferentes visões de mundo quando da construção de um espaço comum de cultivo, algo não proporcionado de maneira direta pelos componentes curriculares convencionais.

ANA PAULA ROCHA DO BOMFIM

DIRB33 - OBSERVATÓRIO DA PACIFICAÇÃO SOCIAL VIA MASCS

O presente projeto tem por objetivo disponibilizar aos alunos a possibilidade de conhecer, estudar e/ou se aprofundar na realidade dos MASCS por meio de ações intervencionistas de Mediação Escolar, Comunitária, Familiar, da Câmara Modelo, que tem como beneficiários pessoas em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, bem como, experimentar a aproximação dos MASCS voltada a auxiliar microempreendedores.

A participação no ACCS possibilitará introduzir o conhecimento teórico e prático dos MASCS, com ênfase na Mediação Social mediante inserção em comunidade. Propiciando o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a atuação como operador/a da mediação na resolução de conflitos, sendo elas: Capacidade para tomar decisões estratégicas na solução de problemas relacionados à sua

área de atuação; Desenvolvimento da liderança fundamentada na argumentação e na negociação; Flexibilidade e Velocidade para conviver e atuar com as diversificadas situações de mudança; Predisposição e capacidade para trabalhar em equipe; Criatividade e Iniciativa para desenvolver, propor e implantar experiências inovadoras; Postura proativa frente a tendências decorrentes da dinâmica evolutiva da sociedade e disposição para enfrentar desafios; Senso ético e responsabilidade no desempenho profissional; Domínio do processo de leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a adequada utilização de normas técnico-jurídicas; Conhecer os fundamentos hermenêuticos do Direito, para sua mais adequada interpretação e aplicação; Aptidão para a investigação científica, utilizando técnicas adequadas para o rito da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes de emanção jurídica; Atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, com a devida familiarização na utilização de processos, atos e procedimentos; Desenvolver a capacidade de raciocínio criativo; Utilizar o português com clareza, precisão e propriedade, fluência verbal e riqueza de vocabulário; Demonstrar raciocínio lógico para argumentação, persuasão e reflexão crítica; Utilizar os meios informatizados aplicados ao Direito, com domínio de novas tecnologias métodos.

O presente ACCSS possibilita a efetivação do binômio teoria-prática, contribuindo para a disseminação dos MASCs como instrumento de acesso à justiça e cidadania.

CELI NELZA ZULKE TAFFAREL

EDC456 - AÇÃO CURRICULAR EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

Estudar a Questão Agrária, compreendendo o histórico da apropriação de terra e a luta por Reforma Agrária no Brasil, considerando a relação Ser Humano? Terra, O Modo de Produção da Vida no Campo e Desenvolvimento Humano. Nesse contexto, inclui-se estudar os movimentos de luta social pela terra, educação no campo e agroecologia.

OBJETIVO GERAL: Ampliar referências teóricas sobre questões relacionadas a relação do ser humano com a terra, com a produção da vida, com os alimentos, com a cultura, com a educação e a saúde. Desenvolver funções psicológicas para constatar, compreender, explicar e propor alterações no modo de vida, principalmente em relação a cultura agrícola, esportiva, educacional e da saúde. Desenvolver competências e habilidades para a pesquisa e para o ensino. Elaborar e responder perguntas científicas valendo-se das leis e categorias do método e dos instrumentos de investigação. Planejar, implementar e avaliar trabalhos educativos para elevar o padrão cultural dos moradores do campo (Áreas de reforma Agrária do Recôncavo da Bahia).

PEDRO RODOLPHO JUNGERS ABIB

EDCH82 - SABERES E FAZERES DAS CULTURAS POPULARES E A EDUCAÇÃO

A ACCS SABERES E FAZERES DA CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO, trata-se de uma iniciativa que já acontece desde o semestre 2015.1 e que busca a criação de espaços de diálogo e trocas entre os saberes e fazeres da cultura popular e os saberes acadêmicos-científicos. Essa ACCS se articula com outra criada recentemente: a ACCS "Mestres e Mestras das Culturas Populares e a Educação". Essas duas ACCS são complementares, enquanto a primeira faz uma abordagem mais geral sobre os saberes e fazeres das culturas populares e aproximações com essas experiências, a segunda busca um olhar mais específico trazendo a cada semestre um mestre ou uma mestra para ministrar os encontros, que tratam então do saber específico desse mestre ou mestra convidado. Portanto a ACCS SABERES E FAZERES DA CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO, submetida ao presente edital, faz parte de uma ação conjunta que busca a valorização da presença dos mestres/mestras da cultura popular no ambiente acadêmico a partir da realização de atividades e ações nos espaços da universidade,

além de oportunizar aos estudantes da UFBA o contato com o universo da cultura popular através de visitas e ações nos territórios onde diversas dessas expressões e manifestações tradicionais acontecem. Essa ACCS terá também como um de seus campos de atuação, a integração às ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão "Projeto Griô: Memória e Cultura na Comunidade do Alto das Pombas" sob a coordenação do prof. Pedro Abib

ROMILSON AUGUSTO DOS SANTOS

EDCJ89 - MESTRES E MESTRAS DAS CULTURAS POPULARES NA EDUCAÇÃO

Iniciativa que visa criar espaços de diálogo entre os saberes acadêmicos e os saberes tradicionais/ancestrais, a partir da participação de um mestre ou mestra das culturas populares cujos saberes são reconhecidos por suas comunidades, a cada semestre, como co-ministrantes das atividades relacionadas aos seus saberes e fazeres, juntamente com o professor coordenador da ACCS. Essa ACCS se articula com outra ACCS oferecida desde 2015.1: a ACCS "Saberes e Fazeres da Cultura Popular na Educação" coordenada pelo Prof. Pedro Abib (FACED) e ambas fazem parte de uma ação conjunta de valorização da presença dos saberes e fazeres tradicionais e populares no ambiente acadêmico. Essas duas ACCS são complementares, enquanto a primeira a ser criada faz uma abordagem mais geral sobre os saberes e fazeres das culturas populares e aproximações com essas experiências, essa ACCS Mestres e Mestras das Culturas Populares e a Educação que estamos submetendo ao presente edital, busca um olhar mais específico trazendo a cada semestre um mestre ou uma mestra para ministrar os encontros, que tratam então do saber específico desse mestre ou mestra convidado.

MARIA CECILIA DE PAULA SILVA

EDCJ90 - MEMÓRIA E EXPERIÊNCIA: DIÁLOGO COMUNIDADE E UNIVERSIDADE

Esta ACCS EDCJ90- Memória e Experiência diálogos comunidade e universidade, visa aprofundar os conhecimentos sobre o corpo, a cultura e a educação brasileira, por meio da experimentação de práticas populares e pesquisa em memória e acervos, propondo uma interação entre as expressões corporais de movimento da capoeira e do samba de roda, cidades de Santo Amaro, Cachoeira, ambas situadas no Recôncavo da Bahia, Brasil, entre Universidade e sociedade, refletindo sobre a formação histórica e social brasileira, a cultura humana e formas de empoderamento e melhoria das condições de existência. Experimentamos, igualmente, a utilização de linguagens visuais, como vídeos, filmes, fotografias ampliando o diálogo sobre territórios, ancestralidade, colonialidade(s) e desenvolvimento social, por meio do corpo e cultura, privilegiados pela expressão corporal de nosso povo, neste semestre o samba de roda e a capoeira Angola. De caráter multicultural, inter e transdisciplinar, se apresenta como um espaço pedagógico de criação de possibilidades de aprendizagens significativas, de um tratamento diferenciado com o conhecimento histórico, as memórias e o acervo cultural da humanidade guardadas em comunidades e pelos mestres responsáveis pela manutenção e perpetuação dos saberes, visando impactar positivamente na formação humana dos acadêmicos e comunidade, na compreensão da importância do conhecimento científico, cultural e popular para o desenvolvimento social.

NADIRLENE PEREIRA GOMES

ENFA79 - ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E TRANSDISCIPLINAR DOS PROBLEMAS DE SAÚDE RELACIONADOS À VIOLÊNCIA

Essa proposta objetiva desenvolver nas(nos) discentes, a partir da integração ensino-pesquisa-extensão e articulação universidade-comunidade-serviço, a capacidade de reconhecer situações de violência, como causa associada aos problemas/agravos à saúde, e promover ações educativas de prevenção/enfrentamento.

A integração universidade-serviço-comunidade permite compreender melhor a realidade a partir do momento que, participando de atividades no âmbito de comunidades que atendem crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, de escolas públicas situadas em bairros periféricos

de Salvador, Bahia, Brasil, as(s) estudantes possam identificar problemas reais das determinadas localidades.

Serão incentivados espaços de discussão para que, em conjunto, as(os) graduandas(os) possam relacionar os problemas e agravos à saúde com o contexto sócio-econômico-familiar, buscando a reflexão acerca dos fatores associados, os quais possibilitarão dá visibilidade a violência enquanto problema de saúde pública, momento em que se dará enfoque quanto à importância da identificação, notificação compulsória, registro e encaminhamentos.

Inseridos nessa realidade, pretende-se identificar problemas/agravos relacionados à violência que levam a procura pelos serviços/instituições, podendo também lançar mão de técnicas e instrumentos de pesquisas junto a estudantes da escola e moradores da comunidade

MARIA CAROLINA ORTIZ WHITAKER

ENFB44 - PROMOVENDO A SAÚDE DO ADOLESCENTE NO ESPAÇO ESCOLAR

A adolescência é uma fase da vida onde mudanças físicas, sociais ocorrem com rapidez e intensidade. Momento que requer atenção e apoio de familiares e sociedade, pois nesse os adolescentes estão vivenciando uma nova etapa de sua vida, que é permeada por conflitos, curiosidades e mudanças. Nesse período também são identificadas adaptações e novas construções sociais, que deixa adolescentes em condição de vulnerabilidade ainda mais quando somado a essas alterações temos a iniquidade social impactando a qualidade de vida desses adolescentes. O presente projeto tem por objetivo dar continuidade as ações componente curricular ACCS ENFB44 Promovendo a Saúde do Adolescente no Espaço Escolar, que busca desenvolver ações de promoção da saúde, junto aos adolescentes escolares que frequentam a Associação do Kilombo do Kioio, no bairro de São João do Cabrito no Subúrbio Ferroviário. A Associação do Kioio é uma associação que acolhe crianças, adolescentes, mulheres e idosas com objetivo de dar reforço escolar e ensinar habilidades culinárias para mulheres e idosas. Essa comunidade que frequenta a instituição de ensino escolhida é composta por adolescentes, moradores do bairro São João do Cabrito, no subúrbio ferroviário, com nível socioeconômico considerado de médio a baixo. Os problemas identificados são de diversas ordens, envolvendo questões de saúde, sociais, econômicas no âmbito individual quanto coletivo. Os relatos da liderança comunitária e dos adolescentes revelam condições de violência, racismo e inequidades sociais. Por meio de ações em grupos operativos o Accs busca por meio da educação em saúde, construir conhecimentos acerca de temáticas de relevância e impacto social, que dizem respeito ao cotidiano dos adolescentes e seus familiares. O desenvolvimento de atividades de promoção da saúde junto a adolescentes escolares pode potencializar o conhecimento destes sujeitos sobre sua condição física e seu bem-estar, que envolve o protagonismo na luta pelos direitos sociais.

CATIA MARIA COSTA ROMANO

ENFC69 - PRANIC HEALING APLICADA AO CUIDADO

O conteúdo programático do componente curricular será estruturado em: O modelo de racionalidade biomédica e suas principais críticas. A utilização das práticas integrativas e complementares inseridas na política de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS): Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Reconhecimento do ser humano holístico em suas dimensões física, emocional, mental e espiritual. Utilização de conhecimentos da medicina oriental promovendo novos olhares e possibilidades para a promoção do cuidado à saúde além dos já estabelecidos pelos tratamentos convencionais. A opção da Pranic Healing como possibilidade de atendimento à multiplicidade de fatores, sua intersubjetividade e complexidade que envolvem o cuidado do ser humano como prática integrativa e de sustentação. A utilização das técnicas da Pranic Healing para recuperação e manutenção do bem-estar físico e emocional dos seres humanos contribuindo na prevenção e tratamento de doenças físicas, transtornos mentais e emocionais. Conceito de energia vital ou prana. Exploração do corpo energético dos seres humanos. Conceituação e diferenciação do corpo físico e energético. O funcionamento dos principais chakras do corpo energético e suas alterações. A manifestação das doenças no corpo energético e físico. Exploração da aura, dos chakras e

identificação de anormalidades energéticas. A técnica básica da Pranic Healing na limpeza energética e energização dos chakras principais com o prana ou energia vital. A utilização da técnica avançada da Pranic Healing com utilização de cores na energização dos chakras, órgãos e/ou áreas físicas. Explicação e utilização da técnica de psicoterapia prânica nos desequilíbrios energéticos que influenciam o corpo mental e emocional. Meditação para o equilíbrio e ampliação da frequência energética da(o) praticante da Pranic Healing.

GEORGE AMARAL SANTOS **ENFC98 - SAÚDE MENTAL, GÊNERO E SEXUALIDADES**

Nosso contexto é marcado pela demonização e patologização das identidades trans e travestis, bem como de gays lésbicas e bissexuais. Isso produz, além de sofrimento para essas pessoas, barreiras no acesso a serviços de saúde, justiça, assistência social, e trabalho e renda. A principal causa dessas barreiras é a lacuna de conhecimentos dos trabalhadores que atuam nesses serviços. Em razão disso e de uma cultura cisheteronormativa, tais profissionais acabam sendo responsáveis por uma série de violências cotidianas que excluem pessoas LGBTQIA+. Atividades sobre a atenção à saúde de pessoas LGBTQIA+ na educação superior são descritas como pouco eficazes por terem caráter pontual e pela ausência da participação da comunidade. Espera-se com esta proposta a produção de um processo educativo significativo para estudantes de graduação, com participação ativa da comunidade na elaboração e implementação de ações de promoção de saúde mental; além de contribuir para a formação de profissionais hábeis na identificação e resolução de problemas específicos na Saúde Mental da população LGBTQIA+. O foco dessa ACCS é relacionar a prática do gênero enquanto uma norma social com os agravos à saúde mental advindos dos rechaços sociais a que estão submetidas as pessoas que performam gênero e sexualidade de forma dissidente da cisheteronormatividade. A partir disso, a proposta é produzir estratégias de promoção de saúde com intervenções na cultura, atividades de Educação em Saúde e de Educação Permanente com o público atendido pelo Centro Municipal de Referência LGBT em atendimentos individuais, em grupos e por meio do Programa de Combate à LGBTfobia Institucional. A interação entre estudantes, trabalhadores (as) e usuários (as) do serviço, intentando a produção de estratégias de "vida melhor", é uma estratégia potente tanto para produção de novas tecnologias de cuidado e promoção de saúde mental para um público excluído e sistematicamente invisibilizado no setor saúde.

DENISE MARIA DA SILVA RIBEIRO **ENGM99 - TRÂNSITO: PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA**

Esta edição da ACCS 2020.1 irá trabalhar com conceitos e práticas sobre a psicologia e a educação no trânsito, focalizando processos comportamentais presentes em acidentes de trânsito e será direcionada a motociclistas.

Dentre os fatores que aumentam do número de acidentes com moto está a imprudência, com grande exposição a riscos e a negligência de grande parte dos condutores.

Para atingir o objetivo da ACCS 2020.1 serão realizadas, entre outras atividades: Atividades de mobilização entre os alunos da ACCS 2020.1 e a comunidade escolar da Federação, contribuindo para o Relatório de diagnóstico da situação atual do tema, bem como realização de eventos para apresentação dos resultados e ações de conscientização para esta comunidade, da importância de atitudes cidadãos no trânsito, na busca da redução dos acidentes de trânsito na região.

Referente à contribuição da disciplina para a formação acadêmica dos/das alunos/as matriculados, com a aprovação desta ACCS a proposta é espera-se contribuir na difusão do conhecimento para a formação profissional dos discentes dos cursos participantes da ACCS 2020.1, agregando resultados qualitativos sobre o tema Trânsito: Psicologia, Educação e Cidadania. Com a aprovação desta ACCS a proposta é despertar o interesse dos alunos das diversas áreas do conhecimento da UFBA, nesta temática interdisciplinar e promover ações onde a UFBA possa contribuir com a comunidade externa, para refletir e entender o comportamento dos usuários de motocicletas no trânsito de

Salvador e juntos proporem alternativas na tentativa de prevenir e reduzir os acidentes de trânsito, bem como buscar transformar os deslocamentos de motos na cidade de Salvador em uma ação mais segura e mais cidadã.

MARCIA CRISTINA AQUINO TEIXEIRA

FAR457 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE ANEMIAS

A anemia em crianças resulta no aumento da susceptibilidade a infecções, prejuízo no desenvolvimento cognitivo e físico e, conseqüentemente, no aproveitamento escolar. Este trabalho tem como objetivo verificar a frequência de anemia em alunos de creches e escolas públicas, correlacionando com os hábitos alimentares e presença de infecções parasitárias, por meio de ações integradas, com equipe multidisciplinar, desenvolvendo ações educativas para a prevenção das anemias. Através do conhecimento adquirido durante a atividade extensionista, os pais e escolares atuarão como agentes multiplicadores de saúde para as suas famílias e para a comunidade em geral. Pretende-se ainda, estimular o interesse de estudantes universitários da área de saúde em projetos de extensão, favorecendo a integração continuada entre as escolas públicas e a universidade.

THAIS RODRIGUES PENAFORTE

FARB79 - ETNOFARMACOLOGIA E TERAPÊUTICAS TRADICIONAIS NA BAIÁ DE TODOS OS SANTOS

Há muito tempo o modelo biomédico oficial hegemônico concorre com medicinas e práticas terapêuticas tradicionais, compondo uma rede bastante extensa e diversa de saberes e práticas. Neste espaço, militam ações de afirmação e constituição, desenhados a partir da ação de distintos sujeitos, na tentativa de produzir uma certa conformação da saúde, que abarque um conjunto mais amplo de ações constitutivas, em uma perspectiva de processo social e não somente técnico. Deste modo, a proposta deste ACCS, visa aclarar os emaranhados de busca e processos de cuidado, explorando sua ampla diversidade, no contexto da Baía de Todos os Santos (BTS). Ao revisitar práticas e terapêuticas tradicionais, pretende-se elucidar seus conhecimentos e técnicas, construções históricas, contribuições e os processos que garantem sua atemporalidade. Pretende-se também: Consolidar a integração ensino-serviço-comunidade e as parcerias com os cenários de estudo. Examinar as tensões e associações entre as práticas biomédicas e as práticas tradicionais. Investigar o conteúdo estruturante e processual que fundamenta as terapêuticas tradicionais na BTS. Ao promover atividades e vivências, aos alunos, nos espaços plurais em que a saúde é inscrita, almejamos colaborar com a formação e amadurecimento acadêmico, favorecendo o estabelecimento de relações com a comunidade e o desenvolvimento do conhecimento científico na área.

ISA BEATRIZ DA CRUZ NEVES

HACE49 - TECNOLOGIAS, INOVAÇÕES E EMPODERAMENTO SÓCIO-DIGITAL

A presente ACCS visa desenvolver habilidades e competências digitais entre jovens da Associação Emília Machado (Marechal Rondon) e estudantes de diversos cursos da UFBA, mediante a realização de atividades de ensino e extensão universitária relacionadas às tecnologias contemporâneas. As aulas dessa ACCS ocorrerão no laboratório de informática do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) e na própria Associação. As atividades serão subdivididas em: a) Teórica - com leitura, discussão e reflexões sobre gerações digitais, hiperconexão/exposição, hábitos e vícios digitais, Revolução 4.0 (big data, internet das coisas, inteligência artificial, computação na nuvem, robótica), Inovação e empreendedorismo; b) Ciclo de palestra - com a presença de profissionais da área de tecnologia narrando suas experiências; c) Prática - com oficinas sobre ferramentas do Google, Scratch, Arduino, Cartografia social, Web mapas, dentre outros. Com isso pretende-se promover a interação dos participantes e fomentar estratégias para o empoderamento sociodigital por meio do compartilhamento de informações, criatividade, autonomia e transformações de atitudes autodepreciativas.

LEANDRO DE PAULA SANTOS
HACE57 - PLURALISMO RELIGIOSO E DIREITOS HUMANOS

O objetivo central desta ACCS é reconhecer como comunidades e atores religiosos de Salvador implementam ações de incidência pública norteadas pela premissa dos direitos humanos. Respondendo à cena política atual, na qual os discursos de fé têm municiado projetos conservadores e colocado em xeque as liberdades individuais, buscamos identificar diferentes atravessamentos da questão religiosa com o mundo público. Para isso, propomos visitar 6 comunidades/grupos empenhados no combate a experiências de opressão social motivadas especialmente por classe, raça e gênero/sexualidade, vinculados a quatro diferentes expressões religiosas (Candomblé, Catolicismo, Budismo, e Protestantismo), além de uma comunidade ecumênica e de uma frente interreligiosa. A ACCS objetiva assim (1) contribuir para a formação de uma cultura de tolerância no interior da própria comunidade acadêmica, por meio da ampliação das referências dos estudantes sobre expressões de fé presentes em Salvador. Em segundo, (2) identificar oportunidades para a consecução do pluralismo democrático propiciadas pelo diálogo interreligioso, em iniciativas capazes de promover negociações simbólicas em prol de causas públicas comuns. Buscamos ainda (3) encorajar formas inclusivas de associação entre as sensibilidades religiosas e a vida cidadã, destacando a convergência entre princípios de diferentes tradições de fé e os direitos humanos. Aberta a 35 estudantes da UFBA, oriundos de 6 diferentes unidades acadêmicas, a ACCS busca criar redes e canais de intercâmbio pelos quais a experiência religiosa seja pensada como parte da conjuntura política mais ampla, articulada às práticas de cidadania. A ACCS desdobra o trabalho iniciado no semestre 2019.1, quando foi realizada por uma turma de 39 participantes, incluindo alunos da UFBA e membros e lideranças de movimentos religiosos da cidade.

ANGELA MACHADO ROCHA
ICSC60 - EMPREENDEDORISMO EM BIOTECNOLOGIA

A Ação em Comunidade em Comunidade e Sociedade ACCS ICSC60 "Empreendedorismo em Biotecnologia" tem como mote o desenvolvimento de biotecnologias inovadoras que adicionem valor, promovam o uso sustentável da biodiversidade e incorporem novas tecnologias na busca de uma construção de uma sociedade mais justa e solidária, com ênfase na inclusão social e de um ambiente empresarial mais competitivo no plano internacional. O Projeto da ACCS ICSC60 aqui apresentado dará continuidade às atividades desenvolvidas em 2019 com as Baianas da ABAM- Associação Nacional das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivos e Similares do Estado da Bahia. No contexto político de incentivo à inovação e o do empreendedorismo, as atividades em 2020.1 serão, primordialmente, intervenções de cunho social, ambiental e de sustentabilidade para a valorização (valorização) do azeite de dendê que de modo que a reciclagem do azeite se converta , além do sabão artesanal, na fabricação de novos produtos, com benefícios socioambientais que podem representar alternativas de renda, especialmente para baianas de acarajé e populações mais economicamente vulneráveis .

DEBORA ABDALLA SANTOS
MATC53 - ONDA SOLIDÁRIA DE INCLUSÃO DIGITAL: TECNOLOGIA A SERVIÇO DA CIDADANIA

A ACCS Onda Solidária de Inclusão Digital: Tecnologia a Serviço da Cidadania deverá apoiar as ações do Programa Onda Digital no intuito de promover o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como meio de contribuir para a sustentabilidade e o desenvolvimento sociocultural e econômico local. Serão oferecidos cursos de Internet e Tecnologias Abertas, Iniciação à Programação de Computadores, Montagem e Manutenção de Computadores, Introdução à Atividade Maker e Iniciação à Informática. As comunidades atendidas com os cursos de extensão são o Centro de Educação Livre Vida Plena (CELViP), CAPS AD Gregório de Matos, Casa Monte Alverne e Associação de Baianas de Acarajé (ABAM), atingindo crianças, jovens e idosos. Outra ação planejada é manter o serviço de

orientações ao uso do computador e internet para crianças, adolescentes e os seus acompanhantes que frequentam o GACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer.

PAUL DENIS ETIENNE REGNIER

MATF54 - ONDA EDUCATIVA, DIGITAL, ECOLOGISTA E PAN-AFRO-INDIGENA

A ACCS Onda Educativa, Digital, Ecologista e Pan-Afro-Indígena tem por objetivo fortalecer as atividades do Centro de Referência do Parque São Bartolomeu, do Centro de Cultura e Cidadania de Pirajá, da Escola Winnie Mandela, localizada no Engenho Velho de Brotas, e do Centro Educacional Livre Vida Plena, localizado no bairro de Pau da Lima os quais atendem crianças, jovens e adultos destes bairros e dos seus entornos. O público destas comunidades pertence as populações historicamente discriminadas e em situação de vulnerabilidade econômica. A ACCS Onda Pan-Afro-Indígena, através do estudo e da prática de atividades educativas tradicionais e modernas fortalecerá o conhecimento e o uso de técnicas tradicionais, ambientais, espirituais e culturais nas comunidades de Pirajá, de Plataforma, do Engenho Velho de Brotas e de Pau da Lima. Também promoverá também o ensino, a pesquisa e a divulgação de tecnologias livres oriundo, tanto das tradições indígenas e afro-brasileiras quanto das mais recentes pesquisas científicas e humanas em tecnologias livres (digitais e de comunicação) produzidas pelas academias coloniais.

Desta forma, a ACCS Onda Pan-Afro-Indígena contribuíra para o desenvolvimento sustentável, sociocultural e econômico de comunidades locais de Pirajá, de Plataforma, do Engenho Velho de Brotas e de Pau da Lima. Também ofertará atividades educativas tais como oficinas, debates, festivais culturais e cursos de extensão na área de tecnologia livres, priorizando a orientação para o uso proativo, ético, responsável e seguro das tecnologias tradicionais e digitais, impulsionando a geração de conhecimento e a transformação e conscientização social dos participantes, além de incluir na formação de estudantes de computação discussões relacionadas aos impactos sociais das tecnologias e na função social das ciências.

MARCIA MARIA MAGALHAES DANTAS DE FARIA

MEV454 - ANATOMIA: UMA VISÃO COMPARADA VOLTADA ÀS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA CIDADE DE SALVADOR - BA

A ACCS MEV454 - Anatomia: Uma visão comparada voltada às escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Salvador-BA é uma atividade de extensão desenvolvida no Setor de Anatomia Veterinária da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, voltada para as escolas públicas e privadas da cidade de Salvador e tem a proposta de levar o estudante do ensino fundamental e médio ao estudo dos sistemas orgânicos contribuindo com a qualidade da educação das escolas, melhoria do ensino de graduação, incentivo à pesquisa e extensão, e desenvolver e apurar práticas pedagógicas para os currículos dos cursos de graduação, apurando as técnicas de comunicação que auxiliem na formação acadêmica, promover a interação didática entre a universidade e a comunidade e despertar nos estudantes o raciocínio e o senso de observação. Durante as aulas interativas, dinâmicas, utilizam-se recursos didáticos como peças anatômicas dos animais domésticos de diversas espécies, modelos anatômicos de resina do homem e pôsteres da fisiologia humana e animal. Os alunos de diversas séries, idades, níveis socioeconômicos e culturais aprendem de forma comparada a fisiologia humana e animal, com uma linguagem adequada a cada faixa etária, facilitando a compreensão e aumentando o interesse pela biologia e o funcionamento dos sistemas orgânicos. As atividades são acompanhadas por universitários de diversas áreas. Como resultado deste trabalho, a ACCS contribui para a melhoria do ensino fundamental e médio, enriquecendo o currículo acadêmico com um trabalho de extensão pondo em ação os conteúdos adquiridos nas disciplinas curriculares de cada curso e conseqüentemente, influenciando na formação profissional de todos.

MARIA DAS GRACAS FARIAS PINTO
MEV458 - MUSEU INTERATIVO DE ANATOMIA COMPARADA

O Museu Interativo de Anatomia Comparada - MIAC visa à integração da Universidade com a comunidade, atendendo alunos de diversas instituições públicas de ensino, da educação básica ao nível médio, através de visitas do MIAC orientadas pelos discentes da UFBA, a exposições do acervo do museu, utilizando-se de peças anatômicas reais (animais taxidermizados e esqueletos de diferentes espécies animais), cartazes e vídeos-aula.

GLEIDSON GIORDANO PINTO DE CARVALHO
MEVB 28 - ACCS: ECOESTAÇÃO NA UFBA: UM NOVO CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ESCOLAS

As abelhas sem ferrão, comumente chamadas de abelhas nativas, são responsáveis por até 90% da polinização das espécies silvestres de ambientes tropicais. Além disso, o fato de não apresentarem ferrão possibilita a sua criação em locais próximo de pessoas e de animais e até mesmo em escolas no auxílio de disciplina de conservação e preservação ambiental. Uma colmeia de abelha sem ferrão serve como ferramenta de aproximação do público com a natureza e melhora a didática referente aos conceitos da biologia, polinização e comportamento dos insetos polinizadores.

O objetivo do presente projeto é dar continuidade às atividades da Ecoestação de Abelhas Nativas Sem Ferrão no Campus de Ondina, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) para desenvolver a consciência ambiental através de ações em educação ambiental e divulgar os conhecimentos da Meliponicultura (em que serão abordadas noções sobre biologia da colônia, as castas e a importância da preservação destas espécies para manutenção das matas) para ser visitadas por alunos de escolas e público em geral. Essas atividades serão realizadas de forma lúdica (oficinas, aulas práticas, cursos, palestras ilustrativas) a fim de provocar o interesse no público jovem. Essas visitas do público ao local do meliponário possibilitarão também despertar nos visitantes, a importância da conservação e preservação ambiental para um convívio saudável entre o homem e a natureza. O projeto da Ecoestação de Abelhas Nativas Sem Ferrão no Campus de Ondina dispõe 30 colônias de abelhas Uruçu (*Melipona scutellaris*) e conta com a parceria da Prefeitura do Campus de Ondina e com a Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura - (SUMAI).

A Ecoestação contará com a participação dos alunos do Curso de Zootecnia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária da UFBA que auxiliarão na execução do projeto e na manutenção do meliponário.

RODRIGO FREITAS BITTENCOURT
MEVC26 - MELHORAMENTO GENÉTICO E BANCO DE GERMOPLASMA DE CAPRINOS E OVINOS NATIVOS DO NORDESTE BRASILEIRO

A fim de atender crescentes demandas do mercado interno por subprodutos de ovinos e caprinos, produtores buscam aumentar a eficiência produtiva e a qualidade genética de seus rebanhos. Assim, esta disciplina objetiva melhorar os índices de sustentabilidade dos rebanhos de pequenos produtores do semiárido baiano, através da associação das melhorias em manejo sanitário e nutricional com melhoramento genético do rebanho e conservação de recursos genéticos de raças nativas. O banco de sêmen de reprodutores melhoradores utilizará animais provenientes das fazendas experimentais da UFBA e de parceiras. Esse material genético superior será difundido entre os produtores assistidos. O programa contemplará povoados de comunidades rurais de Campo Formoso-BA, que tem na caprinovinocultura uma das suas principais atividades. A orientação da comunidade será realizada através de dias de campo com os criadores a partir de um diagnóstico obtido, sobre as aptidões de cada produtor, avaliando-se o sistema de produção na caatinga e o impacto da criação de caprinos e ovinos na região.

A partir daí serão selecionados animais e avaliadas as estratégias para implantação de programas reprodutivos. Para tanto, serão utilizadas tecnologias como; diagnóstico de gestação por ultrassom e programas de inseminação artificial, de forma a acelerar o melhoramento genético e produtividade. Os rebanhos assistidos serão monitorados quanto ao seu impacto nas condições de vida da população e no bioma caatinga. Serão identificados, também, reprodutores superiores de raças nativas para criação de um banco de germoplasma ex situ, através da criopreservação de sêmen. Enquanto isso, semanalmente, coordenador, monitor e alunos se encontrarão para discutir os temas envolvidos. Este projeto contribuirá com a melhoria do sistema de criação animal, com informações de correção de manejos, além do melhoramento genético, através da inseminação artificial com sêmen de reprodutores superiores, o que promoverá melhorias nos índices de produtividade dos rebanhos.

JOSE VASCONCELOS LIMA OLIVEIRA

MEVC52 - ORIENTAÇÕES TÉCNICAS A PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS

A pecuária encontra-se em fase de transição, passando de um modelo extrativista a uma pecuária competitiva, tendo, assim, que produzir de forma eficiente e com baixo custo, para isso torna-se necessário mão de obra qualificada. A partir de observações a carência da mão de obra qualificada no campo, tem dificultado aos criadores a aplicação de um manejo reprodutivo correto como também a introdução de tecnologias melhoradoras da genética dos rebanhos levando ao retardo no desenvolvimento de melhores índices nas taxas de desfrutes dos rebanhos com ganhos mais expressivos na economia rural.

Tomamos como base a eficiência reprodutiva que é um dos principais problemas que influenciam a produtividade dos rebanhos. A falta de pessoal qualificado em conhecimentos tem ampliado as dificuldades em lidar com os fatores como nutricionais, sanitários e problemas na identificação do cio contribuem para atraso no retorno à atividade ovariana pós-parto, maior período de serviço e de intervalo entre parto, redução do período de lactação e menor produção de cria por ano e durante sua vida útil. Conseqüentemente, os custos de produção são elevados pela manutenção de animais com baixa produção nos rebanhos que para se obterem padrões ideais de eficiência reprodutiva em uma vaca, ou seja, a produção de uma cria/ano, com intervalo de parto de 12 a 12,5 meses e períodos de lactação de 10 meses, é preciso que ocorra perfeita interação dos parâmetros genéticos, reprodutivos, sanitários e nutricionais. Neste sentido, faz-se necessário a análise da performance reprodutiva animal, estabelecendo-se uma sintonia com as pessoas que lidam no dia a dia com os animais e avaliando-se parâmetros e índices reprodutivos, para que se possa, definir metas, monitorar e solucionar os fatores que estão comprometendo a eficiência reprodutiva e produtiva dos rebanhos.

A exposição de demonstrações teóricas e práticas, como alternativa de desenvolvimento para as comunidades carentes

DOMINGOS CACHINEIRO RODRIGUES DIAS

MEVC53 - ATENDIMENTO CLÍNICO PARA EQUÍDEOS DE PROPRIETÁRIOS DE BAIXA RENDA

Através do projeto ACCS MEVC53 - Atendimento clínico para equídeos de proprietários de baixa renda pretende-se realizar visitas, palestras e atendimentos médicos veterinários e zootécnicos aos equídeos de pequenos criadores, proprietários de baixa renda e carroceiros, com a finalidade de promover oportunidade de acesso à assistência veterinária e zootécnica básica e gratuita.

Fornecendo também informações relevantes sobre manejo e epidemiologia equídea, visando sempre aliar o bem-estar a realidade encontrada em cada região. Com isso, o ACCS MEVC53 visa aproximar os alunos dos cursos de medicina veterinária, zootecnia, medicina e bacharelado interdisciplinar de saúde da UFBA a realidade da profissão do médico veterinário de equinos além dos muros da Universidade, proporcionando um aprendizado da realidade a campo e assim proporcionando a divulgação do conhecimento adquirido em sala de aula, mas que seja adaptável ao cenário dos atendimentos, sempre visando o bem-estar animal. Em suma, deseja-se que se desenvolva mais a cultura da

Sanidade Equina buscando-se sempre a prevenção ao tratamento das principais afecções em equídeos.

ADRIANA DE FARIAS JUCA

MEVC54 - A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE SALVADOR

O estudo da Histologia baseia-se na análise microscópica de cortes de órgãos do corpo humano e animal. Esse projeto se propõe a trabalhar de forma lúdica com os conteúdos de Histologia que fazem parte do ensino médio na disciplina de Biologia das escolas públicas de Salvador. Diferentes livros textos utilizados no ensino médio trazem os sistemas e tecidos corporais com explicações em textos e figuras, que precisam ser complementados com aulas práticas de Microscopia. O objetivo principal da ACCS MEVC54 é trabalhar a ludicidade com diferentes metodologias para tornar a disciplina de Biologia mais atrativa e interessante, despertando a aprendizagem de forma dinâmica e diversificada. A vinda das estudantes a UFBA construirá um novo olhar para essa disciplina, despertando o interesse pela ciência e o fazer e pensar diferente.

MARCUS VINICIUS GALVAO LOIOLA

MEVC55 - INSERÇÃO DE BIOTECNOLOGIAS DA REPRODUÇÃO NA BOVINOCULTURA LEITEIRA DA REGIÃO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

A proposta visa intensificar o contato da Universidade com a sociedade, permitindo que os discentes participem de atividades desenvolvidas em pequenas comunidades rurais, realizando assim a aproximação do seu futuro campo de atuação e levando melhorias técnicas para essas comunidades, cumprindo com o seu objetivo social. Com a implementação de novas biotecnologias da reprodução nos rebanhos leiteiros das comunidades, a ACCS busca articular os conhecimentos técnicos científicos construídos na academia com as necessidades e demandas destes produtores, fortalecendo a relação da universidade com a sociedade. Além disso, a ACCS buscará a melhoria do rebanho produtivo, com introdução de material genético de animais superiores e adaptados a realidade da região, promovendo o fortalecimento econômico dos pequenos produtores contemplados. É realizado também um trabalho com escolas técnicas agropecuárias, no qual é organizado um minicurso teórico-prático para esses estudantes, tendo um papel educativo, levando novos conhecimentos e despertando o interesse para o ingresso na universidade.

CAIO BIASI MAURO

MEVC64 - CONHECENDO OS ANIMAIS, MONTANDO ESQUELETOS

A MEVC64 tem como proposta levar o conhecimento técnico, teórico e científico acerca dos temas: Saúde Pública, Bem-Estar Animal e a Anatomia do Corpo Animal, tanto para os discentes matriculados como para os alunos das escolas públicas.

As principais atividades da disciplina serão: organizar exposições temáticas em áreas públicas, bem como realizar visitas as escolas públicas com equipe da disciplina, que colocará a disposição do público alvo o máximo de conhecimento.

Nossas exposições, contemplarão técnicas artísticas, teatrais e gráficas até o compartilhamento de informações acerca da anatomia, saúde pública e bem-estar animal, e todo o percurso metodológico será equiparado a oficinas de conhecimento, sempre apresentando o assunto e as técnicas com uma identidade própria, lúdica e de parceria com a sociedade.

A disciplina também proporcionará aos alunos matriculados conhecimentos aprofundados de osteotécnicas (montagem de esqueletos) e dissecação do corpo animal e dos diversos sistemas que o compõe.

O material preparado pelos alunos da disciplina será doado para as escolas públicas, ou seja, após a exposição e trabalho artístico e

acadêmico da turma, a escola pública ganhará de presente um esqueleto montado, como forma de agradecimento pela parceria entre universidade e comunidade, até servindo de estímulo científico.

O intuito da ACCs, é que todos os envolvidos nesta disciplina possam adquirir instrumentos para realizarem projetos que possibilitem um melhor futuro a sociedade.

NICOLE REGINA CAPACCHI HLAVAC VINCENZI

MEVC70 - HEMOTERAPIA VETERINÁRIA: POPULARIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

No Brasil, observa-se um aumento significativo na disponibilidade e frequência de transfusões de sangue para os pequenos animais. Para trazer a população a conscientização sobre a importância da doação de sangue em pets, primeiramente é necessário desmistificar conceitos que incluem desde o bem-estar animal, reconhecimento do animal saudável, cuidados com o meio ambiente, cuidados preventivos para manutenção da saúde, relação entre saúde pública humana e animal. A partir do esclarecimento destes conceitos, pode-se estabelecer uma conexão com a comunidade sobre o recrutamento e seleção de candidatos a doador. Esta atividade permitirá o reconhecimento das características da população canina e felina local e determinar fatores que possam levar a exclusão de doadores de sangue é de grande utilidade para facilitar a triagem pré-doação, que consiste em um processo cuidadoso de seleção de animais hígidos garantindo tanto a saúde do doador quanto a do receptor. Com as informações obtidas no recrutamento dos candidatos a doadores pode-se gerar conhecimentos acadêmicos como perfil sócio-econômico dos tutores, perfil clínico e laboratorial dos animais, desta forma permitindo realinhar a triagem de doadores de acordo com as características de Salvador e região metropolitana. Esta ACCS permitirá discussões transdisciplinares, trazendo para realidade da Medicina Veterinária temas já amplamente abordados na medicina transfusional humana. Os desafios sobre conscientização, desmitificação de conceitos, recrutamento e seleção de doadores podem ser extrapolados para animais. Para os acadêmicos, o projeto trará melhoria das habilidades relação interpessoal e multidisciplinar, do raciocínio clínico e humanístico, da capacidade de trabalho em equipe e da postura durante o contato com a comunidade, além do aprendizado técnico em medicina transfusional. A integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo discentes de diferentes cursos, colaboradores e docentes no oferecimento de um serviço de qualidade à população, divulgação do trabalho da UFBA, complementação da formação acadêmica e produção científica.

DANIELA CARVALHO PORTUGAL

XXXXXX- CCRIM - DIÁLOGOS ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

A ACCS CCRIM - Diálogos entre Universidade e Comunidade visa ao intercâmbio de conhecimentos, experiências e vivências concretas entre a Universidade e a Comunidade nos locais de aprisionamento de sujeitos. O trabalho a ser desenvolvido tem por lente de análise as instituições de encarceramento enquanto locais de depósitos de corpos indesejáveis - negros, pobres e jovens, que ideologicamente agem retirando a responsabilidade de envolvimento da sociedade com os problemas ligados à sua construção, especialmente o racismo (DAVIS, 2018) e o neoliberalismo, bem como interrompendo narrativas e histórias desses(as) sujeitos(as) criminalizados(as) a partir da lógica do biopoder, em que se faz morrer e se deixa viver (FOUCAULT, 2002), e da necropolítica, atenta às políticas contemporâneas de genocídio do povo negro (MBEMBE, 2018).

]Busca-se, para tanto, estabelecer os diálogos - enquanto trocas de saberes e práticas - por meio das metodologias que envolvem a Educação Popular e a Pedagogia Griô, a partir de uma epistemologia abolicionista e decolonial. A Educação Popular como ato político constitui a fundamentação teórica Freiriana em que, o processo emancipatório se dá através da conscientização da realidade histórica e social. A partir da dialética da troca de experiências com o outro, a pedagogia libertadora possibilita a criação de distintas relações entre o indivíduo e a sociedade vigente. Aprender como ato revolucionário e como construtivo da autonomia, dialogando com contexto da percepção de mundo

daquele sujeito, firma o instrumento básico de enfrentamento e potencialização da busca pela consciência da transformação social. Do mesmo modo, a Pedagogia Griô, idealizada pela educadora Lílian Pacheco, a partir da sua prática pedagógica no Grãos de Luz e Griô, Lençóis-BA, coloca como centro do saber a vida, a identidade e a ancestralidade dos estudantes. A vivência, a oralidade e a corporeidade são referências do processo de elaboração do conhecimento; e os griôs e mestres protagonistas na educação da comunidade.

JOAO MARCELO PITIA BARRETO

XXXXXX - INOVAÇÃO EM MODELO DE NEGÓCIO: PERCEPÇÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

A presente disciplina pretende realizar atividades referentes ao estudo de modelos de negócios e suas inovações ao longo dos anos em pequenas e médias empresas, mediante a leitura, discussão dos temas propostos, realização de pesquisa com os atores locais, tendo como produção acadêmica a realização de relatórios e fichamentos das atividades, e um artigo ao final da disciplina.

ANDRÉ ALVES PORTELLA

XXXXXX - JUSTIÇA SOCIAL, DESIGUALDADE, TRIBUTAÇÃO E DEMOCRACIA

Interação entre academia e sociedade para o fortalecimento da democracia, da participação popular e da diversidade, com especial atenção ao controle social do orçamento público e da tributação. Tomada de consciência e discussão sobre a realidade da desigualdade econômica e social no Brasil e no mundo, e da forma como o sistema tributário, o financiamento público, a justiça fiscal, a educação fiscal e a técnica da progressividade tributária podem auxiliar como agentes na busca por uma sociedade justa e solidária e democrática.

EDGILSON TAVARES DE ARAUJO

XXXXXX - POLÍTICAS PÚBLICAS DE CUIDADOS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: DIVERSIDADES, INTERSECCIONALIDADES E INTERSETORIALIDADE

As políticas públicas de cuidado dizem respeito a diretrizes para a ação pública, que de modo multiatorial e intersetorial, criem instrumentos para diminuir os níveis de dependência das pessoas com suas conseqüentes vulnerabilidades, buscando ampliar a autonomia e independência por meio da oferta de bens e serviços públicos que gerem proteção social. Esta ACCS tem como finalidade desenvolver reflexões de modo indutivo e propor ações voltadas para o cuidado enquanto direito, construto social e analítico, dando especial atenção para a análise dos problemas de pública relevância que envolvem pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social. As vulnerabilidades, os riscos, a dependência e os danos são compreendidos, neste sentido, de modo interseccional e intersetorial. Essa primeira edição da disciplina será ofertada em parceria com Programa de Extensão Pega a Visão e com o Programa Corra pro Abraço do Governo do Estado da Bahia / Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) que desenvolve ações de cuidados, redução de danos e defesa de direitos com pessoas em situação de rua e jovens em vulnerabilidade por uso abusivo de drogas e em conflito com a lei em Salvador e Lauro de Freitas. As atividades desenvolvidas neste semestre buscarão propor vivências e ações no sentido de: a) refletir sobre a integralidade e intersetorialidade do cuidado para essas populações; b) propor estratégias com foco na dimensão socioeconômica do cuidado, por meio de reflexões e ações voltadas geração de trabalho e renda por meio da economia solidária, arte e cultura; c) propor estratégias de cuidados voltadas para pessoas com deficiência em situação de rua, considerando questões interseccionais e intersetoriais; d) elaborar casos de ensino a partir das experiências vividas para que sirvam para outros processos de ensino-aprendizagem.